

# Madrasa Amiriya: Arte & Ciência na Iconografia Islâmica

Autor: Alexsander Britto

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Katia Pozzer

Curso: História da Arte

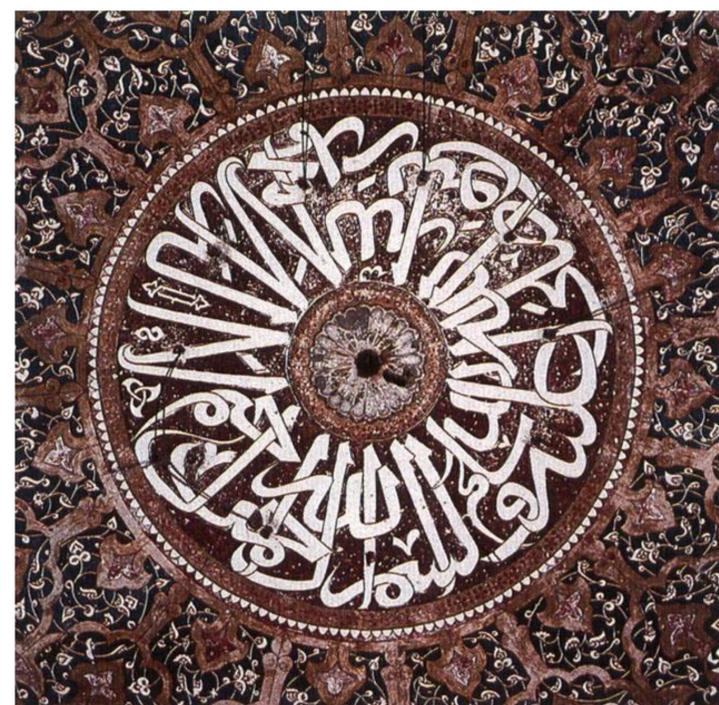
## Introdução

A presente comunicação pretende evidenciar um estudo de caso que integra o projeto de pesquisa, desenvolvido no Laboratório do Mundo Antigo e Medieval (LAMAM/CNPq), que conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (PROBIC/FAPERGS) e do Programa de Bolsa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (BIC/UFRGS). A Madrasa Amiriya de Rada, prédio tradicional da arquitetura islâmica, é também conhecido como uma escola teológica onde estuda-se o Alcorão. A construção data do séc. XVI, está localizada em Sana'a capital do Yemen, na Península Arábica. Como base para os resultados, temos trabalhado com os escritos da historiadora da arte e arqueóloga Selma Al-Radi (1939 – 2010) que foi a responsável pelo projeto de restauro da Madrasa entre os anos de 1982 e 2002. Um dos objetivos dessa pesquisa, além de estudar a produção artística da cultura Oriental, é estabelecer uma conexão entre os olhares do homem Ocidental e Oriental, trazendo à luz questões a cerca da produção desse período, tendo como suporte estudos já realizados em áreas tão sólidas quanto a própria história da arte.

## Madrasa Amiriya – Detalhe Iconográfico



## Jami' Madrasa al-Ashrafiyya – Detalhe Iconográfico



## Resultados Parciais e Conclusões

Os artesão islâmicos eram mestres na sobreposição das formas, toda a ornamentação, tanto de Madrasas, Palácios ou Mesquitas, está pautada na geometria das formas, estabelecendo um princípio de “ordem”. Para compreender o que possam significar estes estilemas, precisamos entrar em contato com o texto árabe, pois é através da caligrafia, que vem o gesto artístico que engrandece o Deus criador, deixando de lado o princípio imagético do Ocidente. Quando pensamos “arte islâmica” é preciso ter em mente que, essa expressão ou terminologia, está muito além de traduzir um motivo decorativo, há uma linha tênue entre significado e significante, nesta cultura.

## Metodologia e Objetivos

Os escritos do historiador da arte alemão Aby Warburg (1866 – 1929), a cerca da imagem e a ideia de memória cultural, configuram o cerne desta pesquisa, assim como as análises do Físico Peter J. Lu (1978), a respeito dos padrões geométricos encontrados na arte islâmica. Em relação a história da Madrasa Amiriya, há o trabalho realizado pela historiadora da arte e arqueóloga Selma Al-Radi (1939 – 2010), responsável pelo restauro do Madrasa. A partir compreensão dos padrões geométricos encontrados na Madrasa Amiriya, assim como na Jami' Madrasa al-Ashrafiyya, que também é uma Mesquita, do período Rasulid (séc. XIII), propõe-se uma análise das diferentes iconografias, distintas entre si, mas com um poder imagético semelhante, o envolvimento com essas imagens, está além da percepção. O objetivo dessa pesquisa tem sido, estabelecer uma relação entre os olhares Ocidentais e Orientais, colocando em xeque o que é conhecido pela expressão “arte islâmica”, e assim, contribuir para uma revisão da historiografia da arte a respeito dessa produção rica e extremamente diversa.

## Referencias

- ARCHNET: *The Restoration of Amiriya Madrasa*. Disponível em: <<http://archnet.org/authorities/323/publications/3492>> acessado em Julho de 2015.
- BRITTO, A. C.; POZZER, K. M. P. *Madrasa Amiriya de Rada: arte, patrimônio e história*. In: V Eneimagem e II Eineimagem, 2015, Londrina, PR. Anais do V Encontro Nacional de Estudos da Imagem II Encontro Internacional de Estudos da Imagem, 2015. v. 1. p. 71-78.
- FINSTER, Barbara. *An Outline of History of Islamic Religious Architecture in Yemen*. In: <<http://archnet.org/>>
- LU, Peter J. (1978). *Decagonal and Quasi-Crystalline Tilings in Medieval Islamic Architecture*. In: Science Magazine. DOI: 10.1126/science.1135491 Science 315, 1106 (2007); online ISSN 1095-9203. <[http://www.peterlu.org/sites/peterlu.org/files/Science\\_315\\_1106\\_2007.pdf](http://www.peterlu.org/sites/peterlu.org/files/Science_315_1106_2007.pdf)> acessado em Julho de 2015.
- POZZER, K. M. *Memória Cultural na Gênese da Arte Islâmica*. In: Oriente-se: Ampliando Fronteiras, Encontro Internacional de Pesquisadores de Arte Oriental, 2014, São Paulo. Anais do Encontro Internacional de Pesquisadores de Arte Oriental. São Paulo: UNIFESP, 2014. p.156 – 167.
- SHALEM, Avinoam. *What do we mean when we say 'slamic art'? A plea for a critical rewriting of the history of the arts of slam*. In: <<https://arthistoriography.files.wordpress.com/2012/05/shalem.pdf>>
- WARBURG, A. *Atlas Mnemosyne*. Madrid: Ediciones Akal, 2010.